

CONIMBRIGA



INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA



VOLUME XLIX • 2010

FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

analítico e temático, dois dos quais inéditos, os outros publicados em revistas da especialidade ou em obras de divulgação limitada, que se procura levar agora a um maior número de pessoas».

Ainda que não pretenda ser «uma síntese sobre a Pré-história e a Proto-História daquela região», a obra é de Arqueologia Regional, pois dá conta das investigações feitas pela autora nas Beiras, quer através de intervenções no campo (em contexto de escavação programada ou de prospecções) quer mediante a recuperação de «outros vestígios há muito esquecidos em museus, que são revisitados ou publicados em primeira mão».

Os sete textos foram ordenados não pela ordem cronológica por que foram publicados mas segundo uma lógica interna, «que parte do geral para o particular e da cronologia mais antiga para a mais recente».

O Calcolítico na Beira Interior, o I milénio a. C., a «presença mediterrânea», os ponderais em contextos do Bronze Final/Ferro Inicial, a identificação de artefactos de ferro em contexto do Bronze Final – são alguns dos temas abordados.

Os Celtiberos

Editado sob a responsabilidade de Francisco Burillo Mozota e publicado pela Fundación Segeda (Centro de Estudios Celtibéricos), sob a chancela da Institución “Fernando el Católico”, de Saragoça, tem data de 2007 o livro de actas do V Simpósio sobre Celtiberos, que se realizou em Daroca (Saragoça), de 9 a 11 de Novembro de 2000, subordinado ao tema *Gestión y Desarrollo*, que é o título da obra [ISBN: 978-84-611-9104-8; 248 pág., ilustr.].

Aí se puseram em dia os conhecimentos sobre a cultura celtibérica, tanto nos seus aspectos materiais (espólio de escavações, jazidas arqueológicas...) como culturais (a onomástica, o território...). Contudo, a grande novidade da temática abordada nesse simpósio reside, sem dúvida, na atenção dedicada à gestão e musealização dos sítios e do património arqueológico celtibérico em geral. A forma de aliciar o público – todo o público, desde os bancos da escola – para a importância desse património foi assaz escalpelizada, através de exemplos concretos e focando as experiências em curso, terminando, significativamente, por uma comunicação em que se aborda «o património celtibérico como recurso económico».

Assim, apesar do atraso verificado na edição, os temas focados neste livro revestem-se da maior actualidade.

O catálogo do Museu da Diocese de Leiria-Fátima

Sob o título *Alma e Imagem*, foi publicado pela Diocese de Leiria-Fátima, numa edição da Comissão de Arte e Património, com data de Março de 2006, o catálogo do seu Museu, sediado, como se sabe, no Museu Diocesano.